



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO SISTEMA CONCEITUAL NUMÉRICO NO ADULTO

Josélia Euzebio da Rosa, UFPR, joselia.euzebio@bol.com.br

Tânia Stoltz, UFPR, taniastoltz@bol.com.br

Partindo do tema geral, educação matemática, temos como objeto de estudo o processo de elaboração conceitual de um adulto. O referencial teórico foi a abordagem histórico-cultural que tem Vigotski como precursor. Nosso objetivo foi investigar, apartir de um estudo de caso, as possibilidades/limitações de atividades de ensino-aprendizagem, integrando os três campos matemáticos (aritmético, geométrico e algébrico), para a elaboração de idéias e apropriação de significações do sistema conceitual numérico, por um adulto de 28 anos. Metodologicamente consideramos os três pressupostos do método vygotskiano de investigação do processo de apropriação e formação de conceitos: 1º) análise do processo em que ocorre o fenômeno em estudo; 2º) ênfase na explicação; 3º) o problema da conduta fossilizada. O principal meio de coleta de dados foi o desenvolvimento, por um adulto, de atividades de ensino-aprendizagem com vistas ao processo de elaboração conceitual numérico. O adulto já tinha elaborado e desenvolvido, por meio de suas atividades espontâneas, um amplo tecido do conceito de número, coube a nós começar apartir do que ainda não havia sido plenamente desenvolvido nos conceitos espontâneos. O conceito de número real foi desenvolvido de cima para baixo através dos números naturais e racionais que foram elaborados na atividade espontânea da contagem e de medida, esses por sua vez, percorreram o caminho contrário de baixo para cima através dos números reais.

Palavras – chave: elaboração conceitual, Vigotski.